

Índice de quadros, tabelas, gráficos e figuras

Quadro	3.1.	Distinção entre nomes e pronomes: posição no sintagma nominal (SN)	27
Quadro	3.2.	Traços morfo-semânticos de gênero, número e pessoa de <i>gente</i> e <i>a gente</i>	37
Quadro	3.3.	Modelos interpretativos da mudança lingüística: o indivíduo e a comunidade	42
Quadro	3.4.	<i>Corpus</i> do português arcaico utilizado na análise quantitativa de <i>homem</i> como indefinido	47
Quadro	3.5.	<i>Corpus</i> do século XIII ao XX utilizado na análise quantitativa de <i>gente</i> → <i>a gente</i> em tempo real de longa duração	48
Quadro	3.6.	Distribuição dos inquéritos utilizados	53
Tabela	4.1.	Possibilidade de substituição por <i>ninguém/alguém</i> : <i>homem</i> como indefinido no português arcaico	58
Tabela	4.2.	Tipologia semântica do sujeito: <i>homem</i> como indefinido no português arcaico	58
Tabela	4.3.	Colocação do sujeito na frase em relação ao verbo: <i>homem</i> como indefinido no português arcaico	60
Tabela	4.4.	Posição no SN: <i>homem</i> como indefinido no português arcaico	63
Figura	4.5.	Percurso histórico de <i>gente</i> (substantivo) → <i>a gente</i> (pronome)	70
Figura	4.6.	Percurso histórico de <i>gente</i> → <i>a gente</i> : várias possibilidades interpretativas ao longo do tempo	71
Figura	4.7.	Presença do traço de número no substantivo <i>gente</i>	72
Figura	4.8.	Presença do traço de número no substantivo <i>homem</i>	74
Figura	4.9.	O traço de pessoa com o substantivo <i>gente</i>	82
Figura	4.10.	O traço de pessoa com a forma pronominal <i>a gente</i>	83
Tabela	4.11.	Posição do item no SN: Substantivo <i>gente</i> x forma pronominal <i>a gente</i> (variante de <i>nós</i>) no período de XVIII a XX	95
Tabela	4.12.	Posição do item no SN: Substantivo <i>gente</i> x <i>a gente</i> no período de XIII a XX	96
Tabela	4.13.	Tipos de C-modificação: Substantivo <i>gente</i> x <i>a gente</i>	

	com “interpretação ambígua” de XIII a XX	100
Tabela 4.14.	Graus de referenciabilidade: substantivo <i>gente</i> x forma pronominal <i>a gente</i> (variante de <i>nós</i>) de XVIII a XX	104
Tabela 4.15.	Graus de referenciabilidade: substantivo <i>gente</i> x <i>a gente</i> (incluindo variante de <i>nós</i> , sujeito indeterminado e casos duvidosos) de XIII a XX	104
Tabela 4.16.	Tempo verbal: dados do século XIX	105
Tabela 4.17.	Tempo verbal: dados do português do Brasil	105
Tabela 4.18.	Dêixis/anáfora/catáfora: de XVIII a XX	109
Tabela 4.19.	Fase histórica: de XVIII a XX	110
Tabela 4.20.	Fase histórica: de XIII a XX	111
Figura 4.21.	Percurso histórico da pronominalização de <i>a gente</i>	112
Quadro 4.22.	Grupos considerados relevantes por ordem de seleção nas diferentes fases	112
Tabela 4.23.	Fatores selecionados no período de XVII a XVIII	113
Tabela 4.24.	Fatores selecionados no século XIX	117
Tabela 4.25.	Fatores selecionados no século XX	120
Tabela 4.26.	Modalidade diatópica: todos os dados	124
Quadro 4.27.	Grupos considerados relevantes por ordem de seleção	124
Figura 4.28.	A gramaticalização de <i>a gente</i> nos textos portugueses	127
Quadro 5.1.	Grupos de fatores selecionados na rodada geral, subamostra de PB e PE	132
Figura 5.2.	Uso de <i>nós</i> e <i>a gente</i> nas diferentes amostras de PB	133
Tabela 5.3.	Década: dados do PB	134
Figura 5.4.	Uso de <i>a gente</i> nas três amostras de PB	134
Quadro 5.5.	Grupos de fatores selecionados nas amostras de PB (década de 70, recontato em 90 e nova amostra)	135
Tabela 5.6.	Paralelismo com P4 em tempo real de curta duração	136
Figura 5.7.	Presença de P4 na vizinhança de <i>a gente</i>	137
Tabela 5.8.	Tipologia semântica em tempo real de curta duração	140
Quadro 5.9.	Níveis da saliência fônica	142
Tabela 5.10.	Saliência fônica em tempo real de curta duração	143
Tabela 5.11.	Tempo verbal em tempo real de curta duração	145
Tabela 5.12.	Sexo/faixa etária em tempo real de curta duração	147
Figura 5.13.	Tempo aparente: uso de <i>a gente</i> no português falado culto do Brasil	148

Figura	5.14.	Uso de <i>a gente</i> no PB em tempo real: estudo de tendências	148
Figura	5.15.	Estudo de tendências – uso de <i>a gente</i> entre os homens nas duas décadas (PB)	150
Figura	5.16.	Estudo de tendências – uso de <i>a gente</i> entre as mulheres nas duas décadas (PB)	151
Figura	5.17.	Estudo de painel do uso de <i>a gente</i> – comportamento individual dos homens	152
Figura	5.18.	Estudo de painel do uso de <i>a gente</i> – comportamento individual das mulheres	153